

O HABITUS E O CAMPO NA FAVELA: REFLEXÕES SOBRE O MORRO SANTA MARTA – RJ¹

Licença: 

Rafael Melo Pereira²
Universidade Federal Fluminense (UFF)
Niterói – RJ – Brasil

A atividade turística vem crescendo em diversas favelas da cidade do Rio de Janeiro e, por este motivo, despertou o interesse de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento em avaliar o desenvolvimento do turismo que acontece dentro das comunidades. Observar o processo de turistificação nestas áreas degradadas é importante para o âmbito acadêmico e sociedade como um todo, porque o fenômeno turístico pode gerar grandes impactos negativos. Assim sendo, este não deveria acontecer sem planejamento prévio, estudos científicos e acompanhamento dos setores públicos visando a minimizar efeitos negativos naquelas localidades. Esta dissertação tem como objetivo geral analisar os efeitos do fenômeno turístico no campo (a favela) e no habitus (moradores) da favela Santa Marta. Esta última é o objeto de estudo da pesquisa e a partir do trabalho campo foi possível verificar que existem mudanças no que Pierre Bourdieu adota como campo e habitus da favela pesquisada. Concernente à metodologia, esta seguiu uma abordagem qualitativa, tendo como base as teorias de Pierre Bourdieu para orientar as minhas reflexões, bem como estruturar um arcabouço teórico-metodológico consistente para a pesquisa de campo. A partir da pesquisa de campo foi possível verificar, entre outras coisas, que os guias locais se esforçam para (re)construir a imagem da comunidade, isto é, eles tentam através do turismo desmistificar a favela, minimizar os estigmas de local pobre e perigoso.

PALAVRAS-CHAVE: Turistificação. Turismo em Favela. Campo. *Habitus*. Santa Marta/RJ.

¹ Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade Federal Fluminense, sob a Orientação da Profa. Dra. Carolina Lescura de Carvalho Castro e do Prof. Dr. Bernardo Lazary Cheibub.

² Mestre em Turismo pela UFF. Endereço Eletrônico: rafael_melop@hotmail.com